

A visão de masculino e feminino entre jovens estudantes do Instituto de Artes da UFRGS

Gabriela Garbini e Luiza Dias

Esta exposição, vinculada ao projeto “Gênero e Juventude no processo de socialização e construção da cidadania”, corresponde à primeira aproximação ao tema em estudo - que terá continuidade em atividades posteriores, tais como a elaboração de TCC – e trata sobre gênero, música e educação, abordando, de uma perspectiva antropológica, como a masculinidade é construída em um grupo de estudantes de Composição Musical dos últimos semestres do curso de Música da UFRGS. Optamos por trabalhar com alunos do final de curso, pois estes já terão incorporado um *habitus*, segundo os escritos de Bourdieu, próprio ao campo em que estão inseridos, ou seja, certas formas de pensar, agir e sentir. Tendo em vista as permanentes desigualdades de gênero fundantes da sociedade ocidental, ressaltamos a relevância de estudar a pouca participação da mulher na esfera de criação musical e o modo como as masculinidades são formadas em função desta desigualdade, como forma de questionar os âmbitos de atuação feminina através de uma produção engajada do conhecimento. Temos por objetivo analisar como a masculinidade emerge como hegemônica em diálogo com o feminino e com outras formas de masculinidade, levando em conta a pouca participação de mulheres no curso de Composição. Nesse sentido, pretendemos compreender como a masculinidade é construída em sala de aula e qual a representação da mulher que emerge nas construções desses discursos. Consideramos nesta análise a relação estabelecida entre pesquisadoras e colaboradores, atentando para como nossa atuação, enquanto pesquisadoras e mulheres, influencia os discursos elaborados pelos informantes. Visando os objetivos propostos, optamos pela observação participante em aulas de música, seguida da realização de entrevistas individuais, a fim de ressaltar as relações de poder nas quais o gênero se inscreve.